

EDITORIAL¹

Poderíamos iniciar este Editorial destacando o quanto nos sentimos desafiados e felizes em assumir a editoria da *TrabalhoNecessário* – revista criada em 2003 e que contou com o árduo trabalho dos editores e editoras que nos antecederam: José Rodrigues, Ronaldo Rosas, Francisco José da Silveira Lobo Neto, Luciana Requião, Maria Inês Bonfim e, desde 2013, Sonia Rummert e Jaqueline Ventura – e que tanto se empenharam para conquistar o reconhecimento acadêmico da TN.

Mas a noite de 14 de março deste 2018 nos atropelou de forma tão violenta que não é possível nos calar em relação a tal acontecimento: o assassinato de Marielle Franco, vereadora do PSOL e de seu motorista, Anderson Gomes, significa sim, mais duas das inúmeras vidas que vimos perdendo no Rio de Janeiro e no Brasil – de jovens, negros, pobres, da periferia, LGBTTs. Para além disso, esse crime é também um ataque à democracia, à defesa dos direitos humanos, dos grupos sociais explorados/dominados, a quem Marielle ousou representar.

Este crime, a nosso ver, não deve ser entendido senão como parte do atual momento de retrocesso político, em que se dá uma ofensiva neoliberal e fascista no Brasil, na América Latina e no mundo. É neste mesmo contexto que devem ser entendidos a intervenção militar no Rio de Janeiro e o mandado de prisão de Luiz Inácio Lula da Silva. Por isso, como novos editores da Revista TN, nos rebelamos contra o golpe midiático, jurídico e parlamentar, em 2016, que promoveu a descontinuidade do estado democrático de direito em nosso país. Rebelamo-nos contra o retrocesso dos direitos sociais (do trabalho, da saúde, da educação e da cultura), historicamente conquistados pela classe trabalhadora. Tampouco podemos conciliar com o neoextrativismo, com o agronegócio, com a revolução verde e a revolução azul, que ameaçam sobremaneira a vida da espécie humana e de outras espécies do planeta.

Passados os anos de chumbo da ditadura empresarial-militar, o ensino, a pesquisa e a extensão voltaram a ser perseguidos pela polícia política; sem falar da redução dos recursos públicos destinados à educação, que compromete a produção e socialização do conhecimento. Manteremos o

¹ DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.16i29.p4550>

compromisso ético-político com a educação da classe trabalhadora – uma educação pública, laica e socialmente referenciada na formação humana omnilateral e na construção de relações sociais que caminham na contramão do modo capitalista de produção da vida social. Para nós, do Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação – Neddate, este é um trabalho necessário, cada vez mais necessário!

Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai, México, Haiti, Cuba, Nicarágua...Os povos latino-americanos e outros povos do mundo reagem à sua maneira, contra o sistema capital. Diante de tantas lutas que o capital nos impõe, não podemos medir esforços para nos articular com os nossos pares dos movimentos sociais populares. Não menos importante é fortalecer a luta anti-mundialização do capital no âmbito da produção científica em nível nacional e internacional, especialmente, no âmbito latino-americano. Assim, sem desconsiderar a importância de outros periódicos do campo trabalho-educação, nossa intenção é sensibilizar os grupos de pesquisa sobre a importância de nossa revista eletrônica como meio de veiculação e mediação do pensamento crítico em relação ao mundo do trabalho, à formação humana e as relações históricas entre trabalho e educação.

A partir de 2018, na perspectiva de uma construção coletiva que caminha na contramão do individualismo e da competição proposta pelo capital, a *Revista TrabalhoNecessário* passa a editar Números Temáticos em conjunto com Grupos de Pesquisa em Trabalho e Educação que se substanciam no materialismo histórico e, ao mesmo tempo, dialogam com outros referenciais teóricos. Em outras palavras, serão organizados por grupos de pesquisa associados ao Neddate, tendo em conta sua afinidade com a Linha Editorial da TN, estabelecida desde o ano de sua criação.

Para elaboração desta proposta foi fundamental a interlocução com alguns grupos de pesquisa, em especial com os Profs. Drs. Marcelo Lima (UFES), Ronaldo Lima e Doriedson Rodrigues (UFPA), Maria Clara Bueno Fischer (UFRGS), Celia Vendramini (UFSC) e Maria Ciavatta (UFF), sendo a última, membro de nosso Conselho Editorial desde sua criação. Com estes pesquisadores e pesquisadoras e com os membros do Neddate, aprofundamos a reflexão sobre a importância de dar maior visibilidade à produção nacional e internacional e, em particular, à nova geração de pesquisadores/as espalhados

no Brasil e na América Latina. Sabemos que este processo vem sendo propiciado não apenas pelo GT 09 – Trabalho e educação da Anped, como também pelos encontros anuais do INTERCRÍTICA - Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação. A TN quer contribuir para fazer reverberar a voz desses pesquisadores e pesquisadoras.

Importante ressaltar que, além de artigos de autores convidados, a TN continuará a receber artigos de demanda contínua, sejam relativos à temática em questão ou a temáticas em geral.

Para iniciar a jornada como novos editores da Revista *TrabalhoNecessário*, elegemos a 38ª Reunião da Anped – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação, com a temática “**Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência**”, em particular os artigos apresentados no Grupo de Trabalho – Trabalho e Educação (GT 09). Foi organizado por Celia Vendramini (UFSC) e Mariléia Maria da Silva (UDESC), as quais, como sistematizadoras do número 29, fazem a apresentação dos autores e seus respectivos artigos, bem como das seções “Memória e Documentos” e “Teses e Dissertações” realizando comentários e considerações críticas.

Por fim, com alegria, queremos agradecer a todos/as que apoiam a Revista *TrabalhoNecessário* e, especialmente, aqueles que colaboraram para a edição da TN 29, pois acreditamos que ações coletivas são manifestações da luta por transformações sociais radicais, em suas diversas dimensões.

Boa leitura!

Os Editores

Lia Tiriba
Maria Cristina Paulo Rodrigues
José Luiz Cordeiro Antunes

Publicado em: 13 de junho de 2018